



Sindicato Forte e Atuante

ESTRADÃO

Jornal do Motorista



Federação dos Trabalhadores em Transportes Rod. do Estado de S. Paulo



Nova Central Sindical de Trabalhadores

Jaboticabal (Sede) - Monte Alto - Taquaritinga - Cândido Rodrigues - Pirangi - Santa Adélia
Taiúva - Tiaçu - Ariranha - Vista Alegre do Alto - Fernando Prestes

Palavra do Presidente

Iniciamos 2009 com esperanças renovadas. Estamos na linha de frente em diversas iniciativas de interesse da classe. Tudo avaliado semanalmente para obtermos um grau satisfatório de atendimento às expectativas dos trabalhadores. Queremos conhecer melhor o que o trabalhador vive em sua atividade, com relação a ganhos, segurança e a respeito da legislação vigente.

Estamos pensando no amanhã, tanto que acompanhamos a proposta da Emenda Constitucional 231/95, que trata da redução da jornada de trabalho, passando de 44 para 40 horas semanais. A comissão, estruturada com 14 parlamentares, deverá levar adiante esta reivindicação antiga dos Sindicatos, Federações e Centrais Sindicais. Entidades defendem a redução da jornada de trabalho, pois o Brasil é um dos países com maior carga horária do mundo, o que gera menor qualidade de vida no sentido familiar e, no desenvolvimento pessoal. Tais entidades entendem que esta medida tende a gerar novos empregos e melhor distribuição da renda, podendo criar um amplo consumo à economia. Havendo consumo, o próprio empresário verificará que o crescimento no custo poderá ser suprido com ganhos reais. Outra expectativa da área de transporte, envolve a proposta da lei complementar, que trata dos benefícios gerados no regime geral da Previdência Social. A Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal põe fim ao fator Previdenciário, criado no governo Fernando Henrique Cardoso em 1999. Algo que vem correndo aposentadorias, pensões e auxílio invalidez. A idéia dos Parlamentares é a extinção geral do fator previdenciário, permitindo ganhos reais para os trabalhadores. Enquanto que o último aumento salarial foi de 9%, os aposentados e pensionistas tiveram 5%.

Isto gera uma percepção comum, muitos constataram que ganhavam 3 salários mínimos ao se aposentarem e hoje não chega a 2 salários tal a redução. Temos que pensar no amanhã, e nossos trabalhadores merecem um salário digno

em reconhecimento ao seu trabalho. O projeto de Lei 99/07, que regulamenta a profissão de motorista, foi encaminhado ao Senado para votação e, conta com o importante aval do Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Omar José Gomes. A expectativa é muito grande por ser mais fácil mobilizar os parlamentares que são em menor número. Há esperança que haja a aprovação inclusa proposta da regulamentação da profissão e a volta da Aposentadoria Especial aos 25 Anos de Contribuição e também o adicional de Penosidade de 30% que, em caso de aprovação será de 3% ao ano com limite de 10 anos e seguro obrigatório pago pelo empregador. O próprio Presidente Lula evidenciou que se aprovado no senado ele mesmo trataria de sancionar a Lei e colocá-la em vigor. Algo tende a ocorrer em 2009. Há expectativa de mudanças no âmbito municipal com a nova gestão da prefeitura e novos vereadores. Torcemos para que os eleitos cumpram suas promessas de campanha, especialmente nas áreas da Saúde, Educação e do transporte, para que toda a sociedade seja beneficiada. O Sindicato representará a classe e reivindicará a transformação das propostas em ações práticas na gestão Pública. Fica a torcida para que os novos secretários e dirigentes consigam bons resultados.



Valdenir Oscar Bonatti
Presidente do Sindicato

FRASE DE PARACHOQUE

**“NO DIA QUE CHOVER
MULHER QUERO UMA
GOTEIRA NA MINHA CAMA”**

FALE COM O SINDICATO:

**Secretaria - (16) 3209-3141
Advogacia - (16) 3209-3143
Dentista - (16) 3209-3147**

CAMPANHA SALARIAL 2009/2010

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jaboticabal, já encaminhou a Pauta de Reivindicação Salarial para o setor Patronal. As categorias com data base em 1º de Maio são: motoristas e tratoristas das Usinas de Açúcar e Álcool; trabalhadores do transporte de passageiros; trabalhadores do setor de cargas secas e molhadas.

No dia 15 de Abril na Sub Delegacia do Trabalho de Catanduva, ocorreu a 1ª rodada, onde ficou garantida a data base para 1º de Maio. Outras reuniões serão agendadas para os próximos dias.

As principais reivindicações são: reposição da inflação do período, aumento real, manutenção das conquistas anteriores, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), elevação do piso salarial, garantias dos trabalhadores em vias de aposentadoria e outros.

A previsão é que as reuniões de negociação salarial se iniciem no começo do mês de Maio e o novo índice de reajuste seja definido até o final do mês, onde o Sindicato estará informando os trabalhadores.

Projeto acaba com desconto de vale-transporte no salário

A Câmara analisa o Projeto de Lei 4196/08, do deputado Silvinho Peccioli (DEM-SP), que acaba com o desconto no salário do trabalhador em razão do recebimento do vale-transporte.

De acordo com o projeto, o benefício passa a ser integralmente custeado pelo empregador e deve ser suficiente para cobrir o custo de todos os deslocamentos do trabalhador no trajeto entre a sua residência e o local de trabalho.

Pela legislação vigente, o trabalhador arca com uma parcela do custo do vale-transporte, equivalente ao valor que exceder a 6% do seu salário básico. Silvinho Peccioli observa que, à medida que o custo de deslocamento diminui ou o salário aumenta, ou ambas as situações ocorrem em conjunto, menos representativo vai se tornando o benefício, até ser completamente anulado e integrar-se no percentual de 6%. "A eliminação da participação do empregado na despesa com os vales é uma forma de valorização do trabalhador e significará um aumento indireto na sua renda", argumenta.

Peccioli acrescenta que, além disso, o projeto terá o efeito positivo de estimular o trabalhador a usar o transporte coletivo, em vez de veículo próprio.

Grupo Ruelle capacita mais de 330 trabalhadores e agradece a atuação do Sindicato dos Motoristas de Jaboticabal



Valdenir Bonatti, presidente do Sindicato dos Motoristas de Jaboticabal, entrega certificado de conclusão de curso a um funcionário

O Grupo Ruelle capacitou no período de 21 de Janeiro a 21 de Março de 2009, 339 profissionais através do Programa Capacita Ruelle – Formando Cidadãos, Qualificando Profissionais.

O Programa Capacita Ruelle teve como pilares, três das mais importantes instituições que regem a economia de um país: Governo Federal, através do Bolsa Qualificação; Governo Estadual, através da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho pelo Centro Paula Souza e a iniciativa privada, através do Grupo Ruelle, oferecendo a infra-estrutura necessária e assegurando emprego e oportunidade de crescimento profissional aos trabalhadores participantes.

Apesar da sua característica técnica, O Programa Capacita Ruelle teve grande amplitude e cunho social, uma vez que manteve os postos de trabalho dos participantes no período de entressafra, normalmente estes teriam seus contratos rescindidos, e mais, ofereceu a possibilidade de que os mesmos

vislumbrem um futuro mais promissor e sua permanência no mercado de trabalho.

Foram oferecidas capacitações para Tratoristas, Motoristas, Operadores de Colhedoras e Operadores de Máquinas Pesadas, todas com carga horária de 200 h/aula por trabalhador, distribuídas entre Habilidades gerais (120h), que abordaram os temas comunicação escrita e falada, cálculos básicos, cidadania, uso da informação no dia-a-dia (informática), história do trabalho, postura profissional, como se preparar para o mercado de trabalho e como montar seu próprio negócio e Aulas Práticas (80h), que tiveram como objetivo preparar os participantes para a condução/operação de tratores, máquinas pesadas, colhedoras de cana-de-açúcar e caminhões.

As aulas aconteceram nas cidades de Paraíso, Palmares Paulista, Colina, Monte Azul Paulista e Ubarana, cidades de origem dos participantes.

Para a realização do Programa Capacita Ruelle foi fundamental a participação dos Sindicatos envolvidos. *"O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jaboticabal, atuou de forma decisiva no processo e foi um grande aliado da Ruelle no processo de convencimento dos trabalhadores, pois até então, o Programa Bolsa Qualificação era muito pouco conhecido e os trabalhadores ficaram apreensivos. No entanto, hoje é comum ouvirmos dos participantes que, se o Programa voltar a acontecer, gostariam de participar novamente. Este é um sinal de que o Programa foi bom. Queremos estreitar este vínculo com os Sindicatos representantes de nossos trabalhadores para definirmos juntos estratégias que tragam benefícios tanto para o trabalhador quanto para a empresa. O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jaboticabal tem sido um importante parceiro nesta busca"*, afirma Josiane Pagotto Prudencio, Gerente de Recursos Humanos do Grupo Ruelle.

Fique atento para seu PIS, Abono Salarial e Rendimentos

Com o Cartão do Cidadão e senha cadastrada, receba seu PIS num terminal de auto-atendimento, casas lotéricas, Caixa Aqui ou numa agência da Caixa. Se você trabalhou pelo menos 30 dias em 2007, com carteira assinada por empresa; recebeu em média até 2 salários mínimos mensais, foi cadastrado no PIS/PASEP até o ano de 2003, você tem direito ao Abono Salarial. Fique atento, pois clientes da Caixa podem ter o PIS creditado na conta individual a partir de julho de 2008. Confira seu extrato bancário.

Rodoviários realizam protesto na Câmara dos Deputados contra o desemprego na categoria

Não é só a crise financeira mundial que ameaça o emprego dos trabalhadores em transportes rodoviários de passageiros. Está sendo formulado um texto pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para fazer a licitação do setor até meados de julho. Uma agenda de discussão em várias capitais do País com representantes do Governo, empresários e dos trabalhadores, visa criar regras para a licitação a contento das partes interessadas. Mas, os dirigentes sindicais já perceberam que na pauta desses encontros, os trabalhadores estão sendo deixados de lado, e do jeito que caminham as coisas, o pior pode acontecer na categoria. Cerca de 10 mil companheiros podem ficar sem seus empregos. A CNTTT e a NCST lideraram uma manifestação em 18/02 na casa dos deputados, ou melhor, na Câmara Federal. Os manifestantes formaram um corredor com faixas na entrada da Câmara, com o objetivo de mostrar que os reflexos nefastos da crise e uma licitação mal conduzida, podem resultar numa tragédia social no setor rodoviário de passageiros sem precedentes.

Esforço concentrado - Regulamentação da Profissão

Os deputados Mário Negromonte (PP/BA) e Mauro Lopes (PMDB/MG) entraram com recursos solicitando que o projeto de lei que regulamenta nossa profissão ficasse mais tempo na Câmara para apreciação. Foi uma "ducha de água fria" porque ainda comemorávamos a grande vitória obtida na Comissão de Justiça, última instância, antes do PL 99/2007 seguir para votação no Senado.

Os argumentos dos Recursos 225 e 226 são improcedentes. Os deputados tiveram

tempo demais para analisar o pedido de regulamentação da profissão do motorista - pelos cálculos são quase 30 anos.

Diante de tais evidências, entendemos que esses tais recursos são impecilios para impedirem que a justiça seja feita.

Contudo, num esforço concentrado da CNTTT, NCST, 11 Federações (dentre elas a FTTRESP) e 240 Sindicatos dos transportes, estamos trabalhando arduamente para reverter o placar do jogo a nosso favor.

Os parlamentares que acreditaram nesse argumento, depois de tomar ciência da nossa causa, comprometeram-se a retirar suas assinaturas de apoio aos recursos 225 e 226.

Estamos travando uma batalha de grandes proporções em Brasília, mas com a mobilização de todos os companheiros venceremos nossos opositores e seguiremos com a luta pela aprovação do PL 99/2007 no Senado e por último e decisivamente na Câmara Federal.